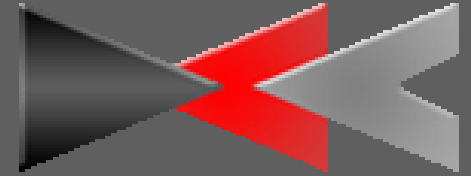




**DCC107**



# **Laboratório de Programação II**

**Árvores Binárias de Busca**



## □ Estrutura:

```
struct arv {  
    int info;  
    struct arv *esq;  
    struct arv *dir;  
};  
typedef struct arv Arv;
```

## □ Inicialização:

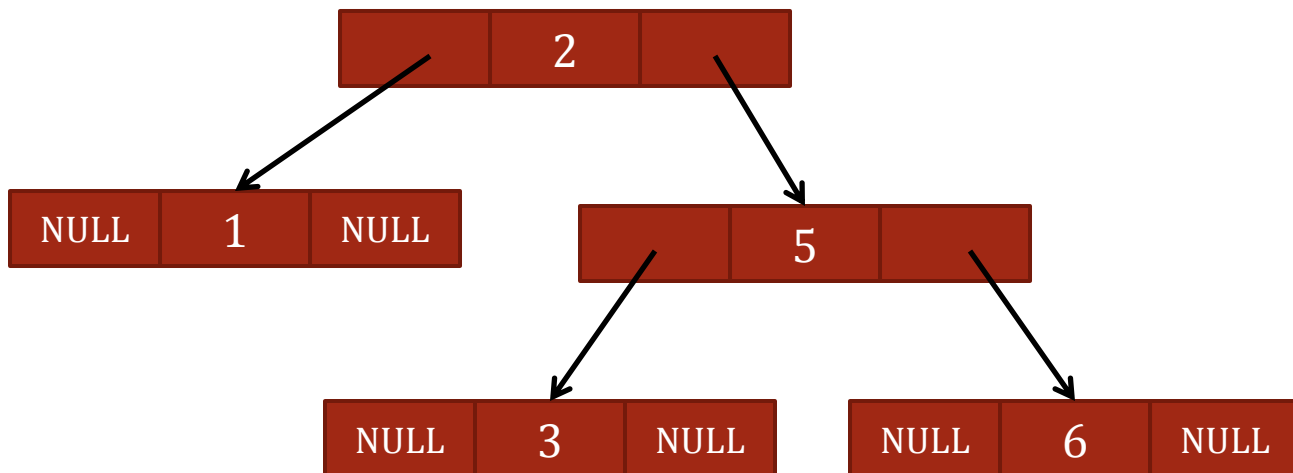
```
Arv* inicializa()  
{  
    return NULL;  
}
```

- Operações que são interessantes:
  - ▣ **busca**: busca um elemento na árvore;
  - ▣ **inserção**: insere um novo elemento na árvore;
  - ▣ **remoção**: retira um elemento da árvore.
- pois exploram a propriedade de ordenação das árvores binárias de busca.

## □ Busca “simplificada”:

### ■ Compara-se o valor com a raiz:

- Se igual, achou;
- Se maior, então buscar na subárvore da direita (SAD);
- Se menor, então buscar na subárvore da esquerda (SAE).



## □ Busca:

■ A partir da árvore binária a seguir, apresentar os caminhos percorridos para encontrar os nós:

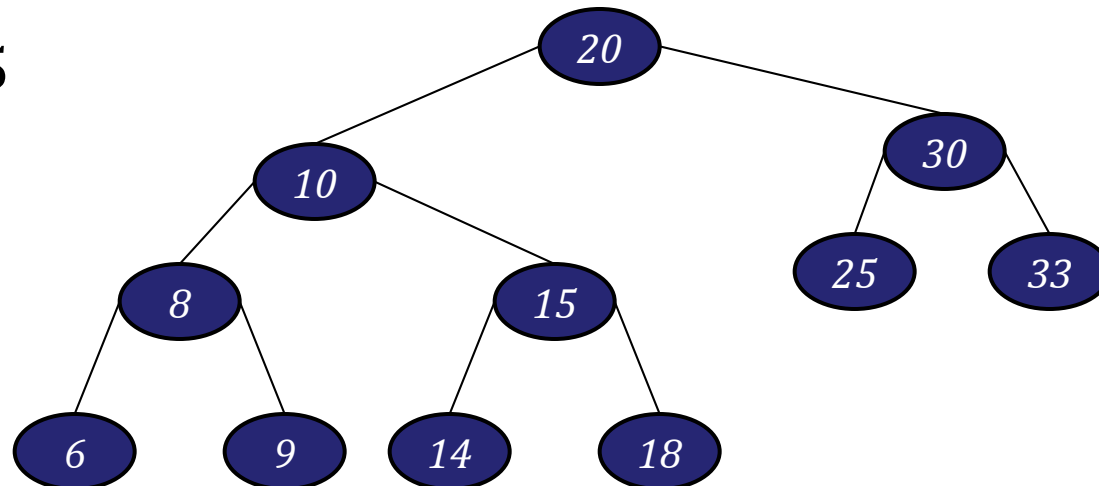
■ 18

■ 9

■ 33

■ 35

■ 7



## □ Busca:

### ■ Complexidade:

- O número de comparações é proporcional a altura  **$h$**  da árvore:  **$O(h)$** ;
- A altura da árvore é dada por  **$\log_2 N$** ;
- Portanto, o número de operações é  **$O(\log_2 N)$** , onde  **$N$**  é o número de nós da árvore.

## □ Busca:

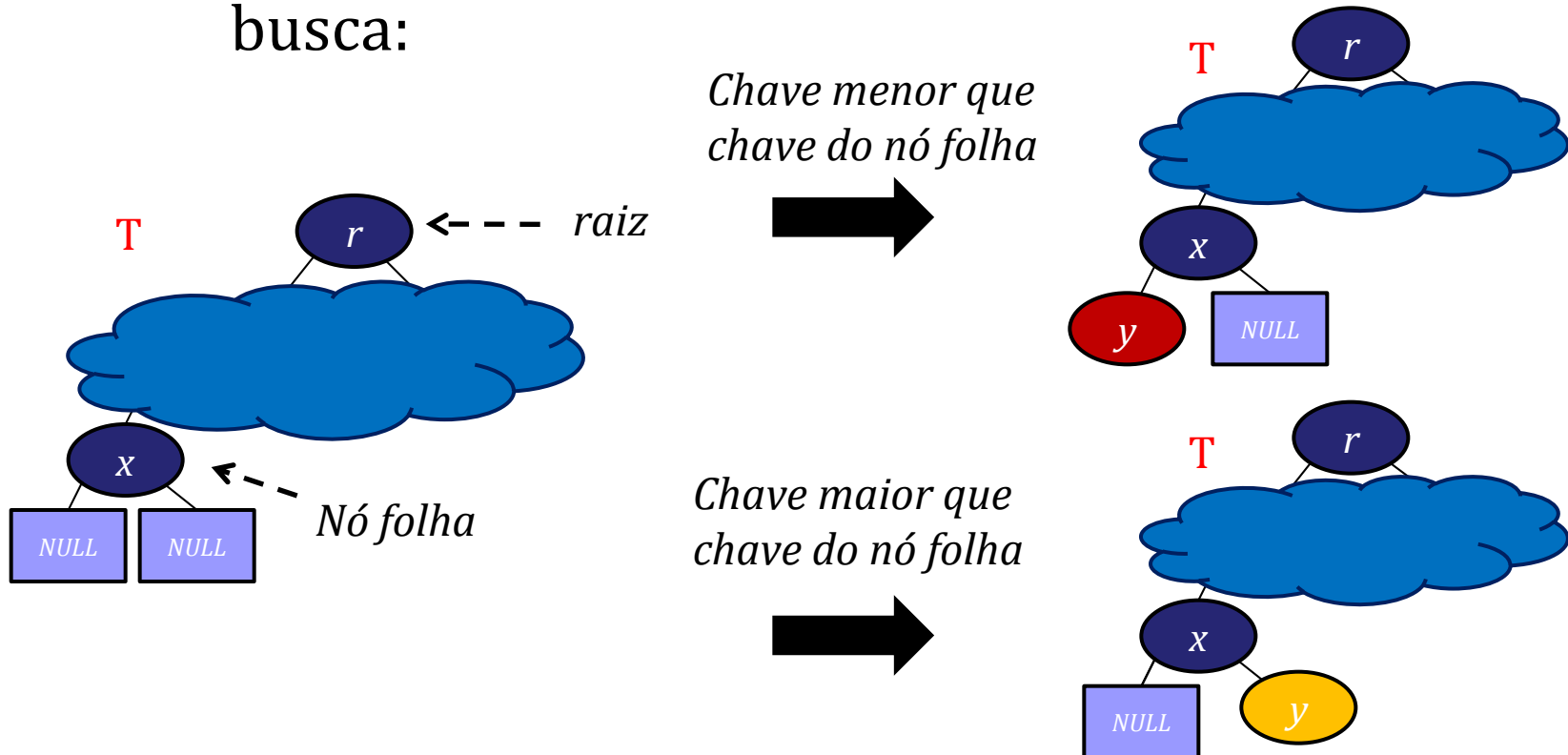
```
Arv* busca(Arv *r, int v)
{
    if(r == NULL) //árvore está vazia
        return NULL;
    else if(v < r->info) //busca na subárvore à esquerda
        return busca(r->esq, v);
    else if(v > r->info) //busca na subárvore à direita
        return busca(r->dir, v);
    else
        return r;
}
```



# Árvores Binárias de Busca

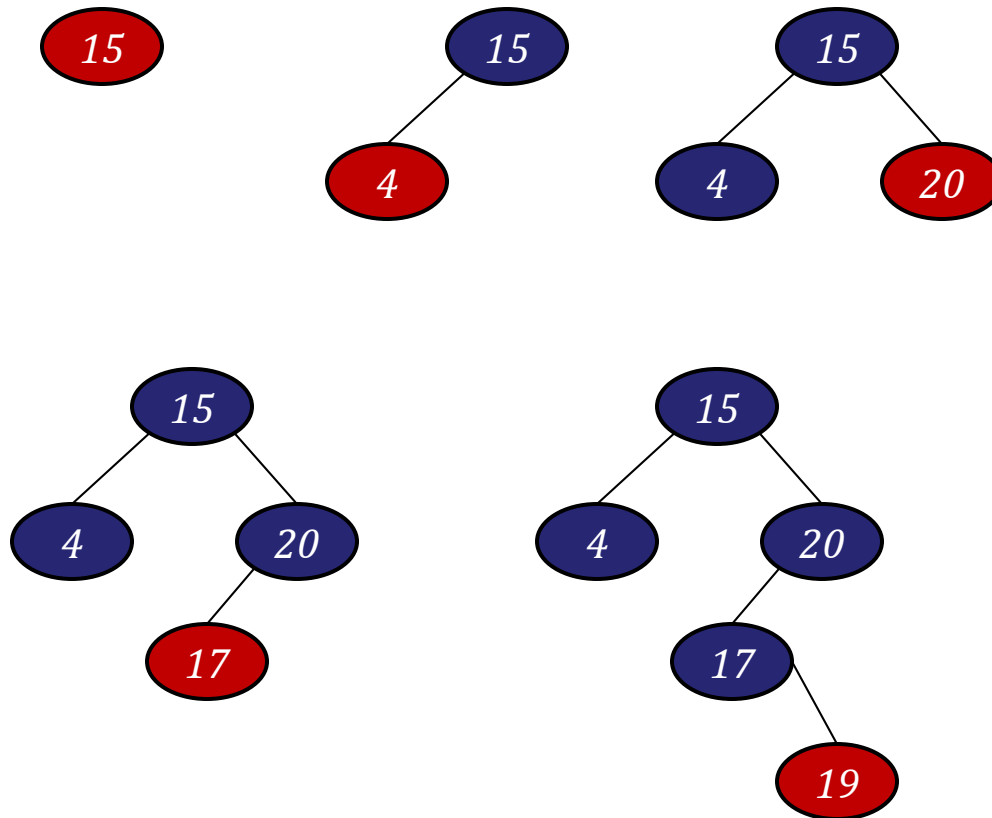
## □ Inserção:

- Inserir chave em novo nó no filho do nó folha mantendo a propriedade da árvore binária de busca:



# Árvores Binárias de Busca

□ Inserção (15, 4, 20, 17, 19):



## □ Inserção:

```
Arv* insere(Arv *a, int v)
{
    if (a == NULL)
    {
        a = (Arv*) malloc(sizeof(Arv));
        a->info = v;
        a->esq = a->dir = NULL;
    }
    else if (v < a->info)
        a->esq = insere(a->esq, v);
    else /* v > a->info */
        a->dir = insere(a->dir, v);
    return a;
}
```

## □ Remoção:

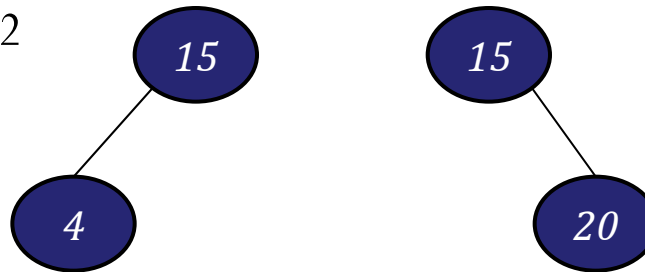
- Nível de complexidade depende da posição do nó a ser removido, pois, após a remoção, a árvore deve preservar sua propriedade fundamental;
- Mais difícil remover nó que tem duas subárvores do que remover nó folha;
- Há três casos possíveis:
  - nó é uma folha (não tem filhos);
  - nó tem 1 filho;
  - nó tem 2 filhos.

# Árvores Binárias de Busca

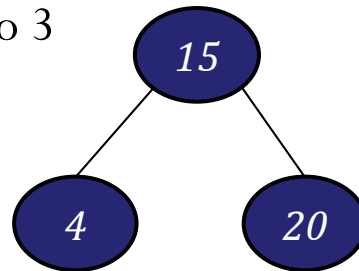
Caso 1



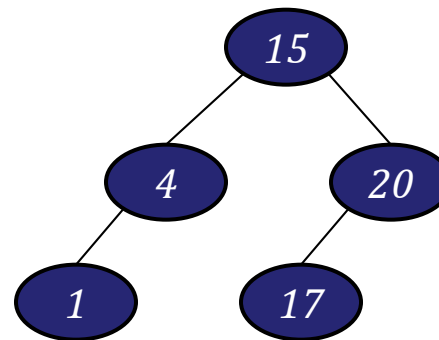
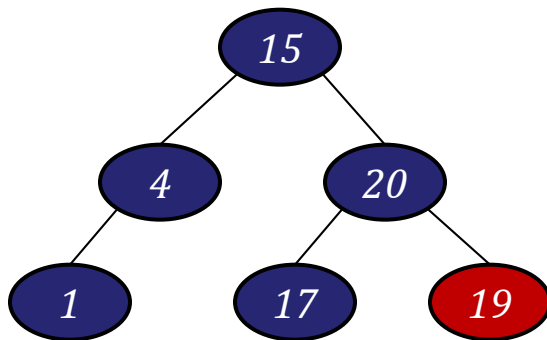
Caso 2



Caso 3



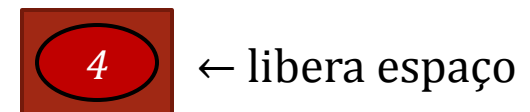
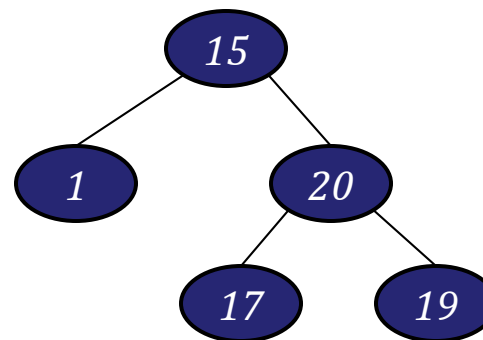
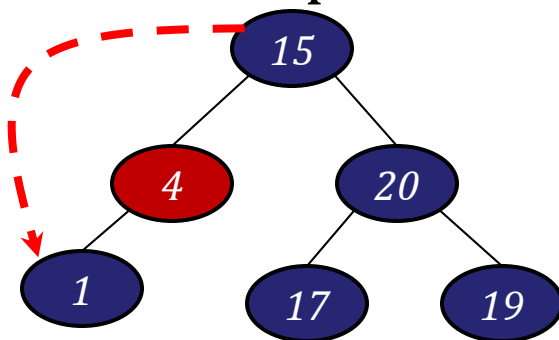
- Remoção de nó folha:
  - ▣ Caso mais fácil de tratar;
  - ▣ O ponteiro apropriado de seu nó pai é ajustado para **NULL** e o nó é removido por desaloque (apagado da memória);
  - ▣ Exemplo: remover nó com conteúdo 19:



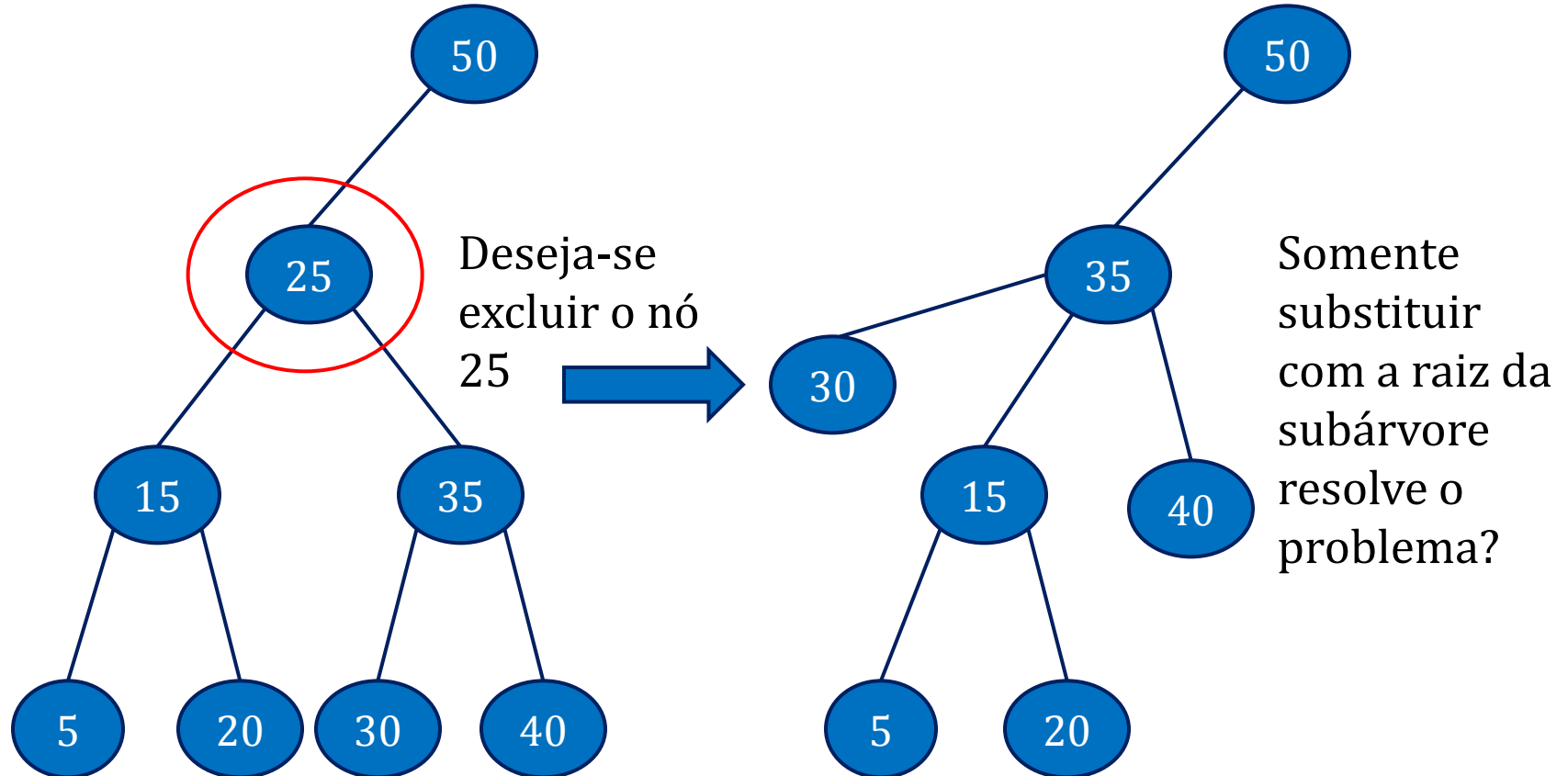
← libera espaço

- Remoção de nó com 1 filho:
  - Ponteiro do pai do nó a ser removido é reajustado para apontar para o filho do nó a ser removido, ou seja, o pai vai apontar para o neto (que passa a ser filho).
  - Desse modo:
    - Filhos do nó são elevados em 1 nível;
    - Bisnetos perdem um grau de descendência em suas designações de parentesco.

■ Exemplo: Remover nó 4:



## □ Remoção de nó com 2 filhos:





- Remoção de nó com 2 filhos:
  - Nó a ser removido tem dois filhos:
    - Remover fazendo junção (*merge*). Não será visto.
    - Remover fazendo cópia.

- Remoção por cópia (Thomas Hibbard e Donald Knuth):
  - Substituir o nó pelo menor nó à direita e ajustar ponteiros;
  - Busca do substituto:
    - ir para direita;
    - procurar elemento mais à esquerda (menor filho à direita);
    - guardar antecessor, para descobrir pai do substituto
    - Se a direita estiver nula, o substituto será o próximo à esquerda.

- Remoção por cópia (Thomas Hibbard e Donald Knuth):
  - Ajuste dos ponteiros:
    - ajustes no campo “esq” do pai do substituto e no campo “dir” do substituto (dispensáveis se nó à direita do removido é exatamente o substituto);
    - campo que referencia nó removido conterà substituto encontrado;
    - campo “esq” do substituto aponta para SAE do nó removido.

## □ Remoção:

```
Arv* retira(Arv *r, int v)
{
    if (r == NULL)
        return NULL;
    else if (v < r->info)
        r->esq = retira(r->esq, v);
    else if (v > r->info)
        r->dir = retira(r->dir, v);
    else
    { /* achou o elemento */
        if (r->esq == NULL && r->dir == NULL)
        { /* elemento sem filhos */
            free(r);
            r = NULL;
        }
        //continua...
```

## □ Remoção:

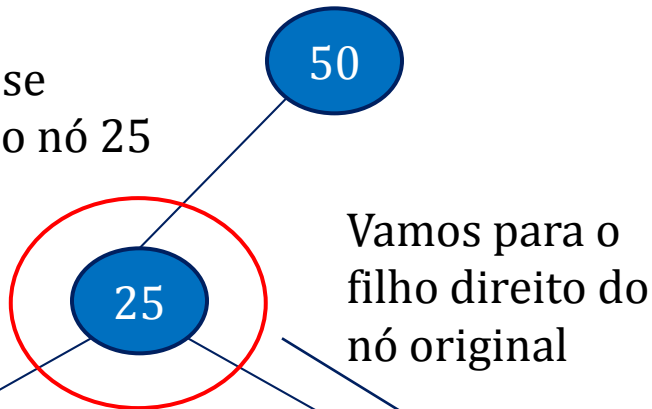
```
else if(r->esq == NULL)
{ /* só tem filho à direita */
    Arv *t = r;
    r = r->dir;
    free(t);
}
else if(r->dir == NULL)
{ /* só tem filho à esquerda */
    Arv *t = r;
    r = r->esq;
    free(t);
}
//continua...
```

## □ Remoção:

```
else
{ /* tem os dois filhos */
    Arv *pai = r;
    Arv *f = r->dir;
    while(f->esq != NULL)
    {
        pai = f;
        f = f->esq;
    }
    r->info = f->info; /* troca as informações */
    f->info = v;
    r->dir = retira(r->dir, v);
}
return r;
}
```

## □ Remoção de nó com 2 filhos:

Deseja-se  
excluir o nó 25

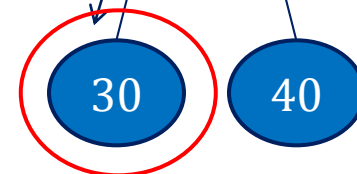


Vamos para o  
filho direito do  
nó original

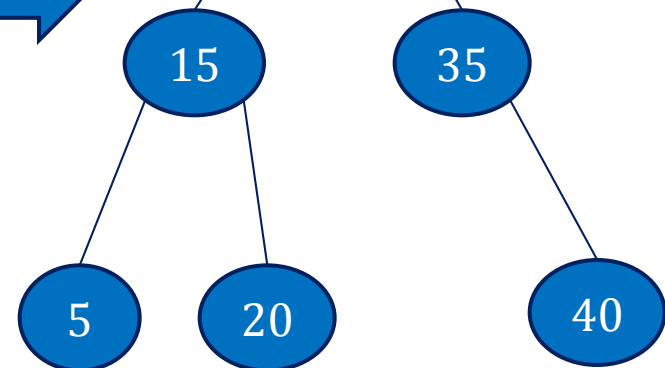
Depois  
partimos  
sempre para  
a esquerda



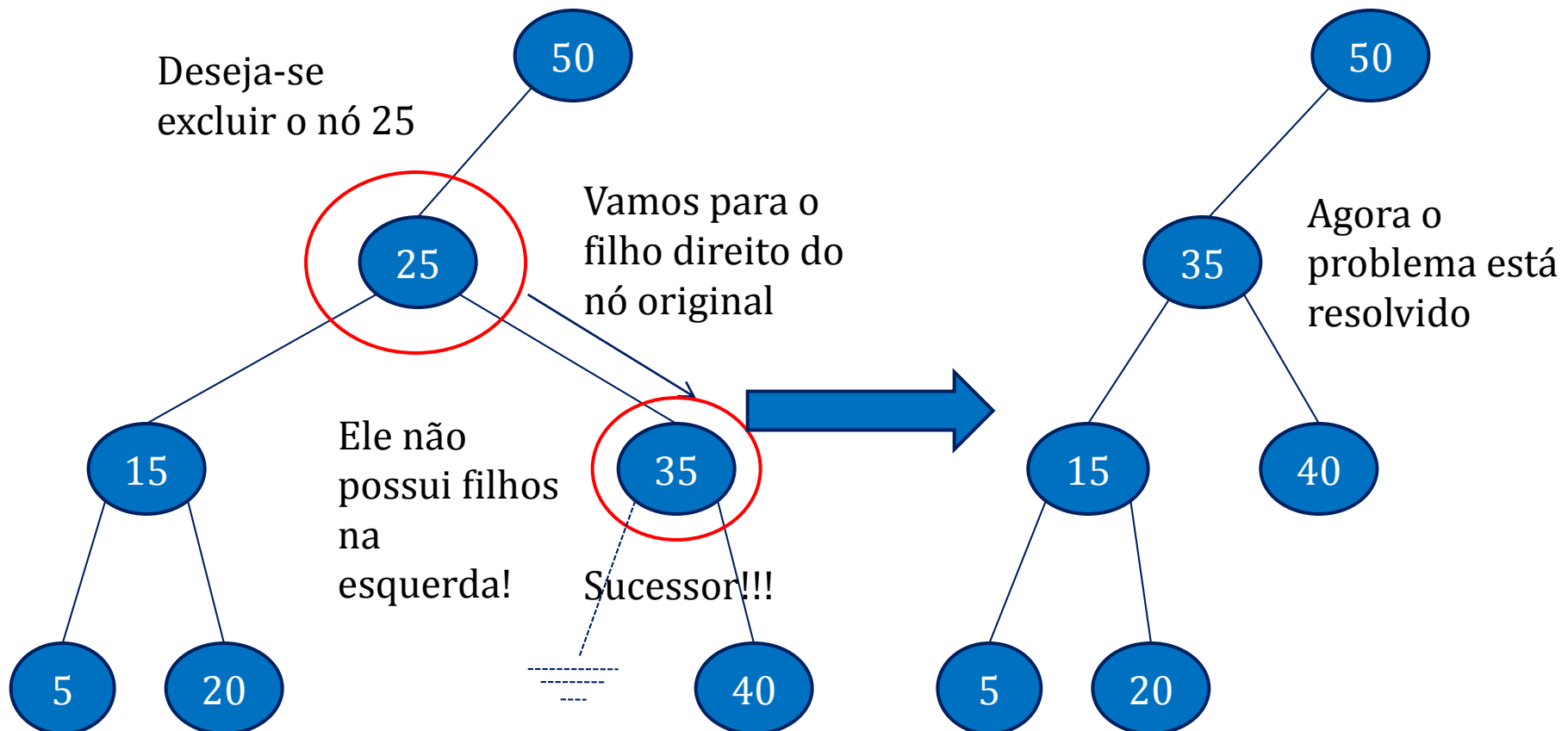
Agora o  
problema está  
resolvido



Sucessor!!!



- E quando chegarmos ao filho direito do nó original e ele não tiver filhos do lado esquerdo?



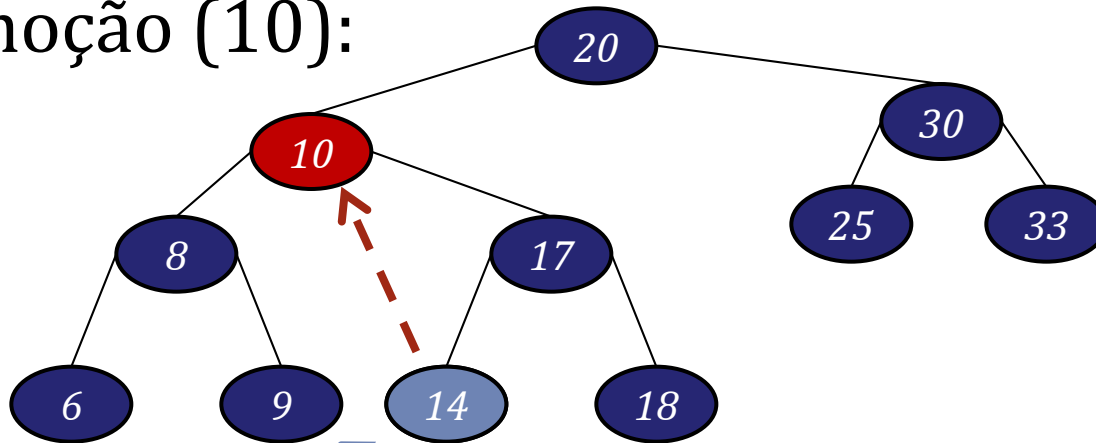


# Árvores Binárias de Busca

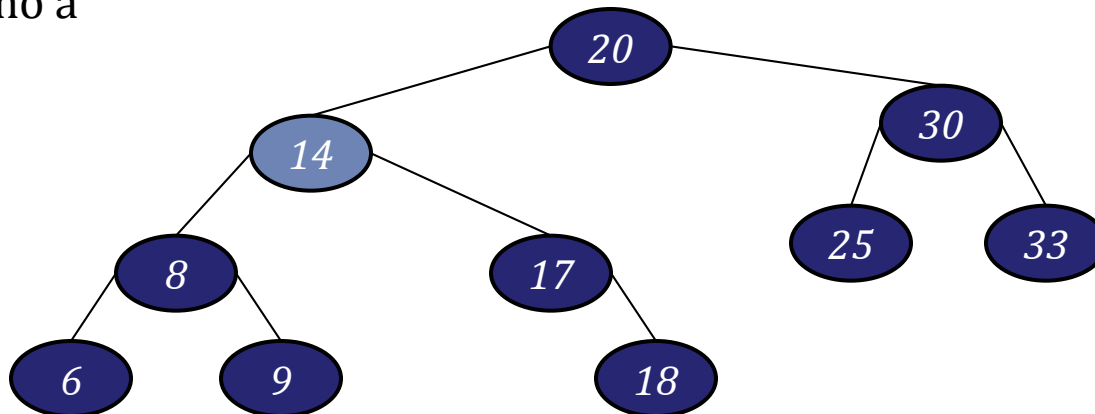


25

## □ Remoção (10):

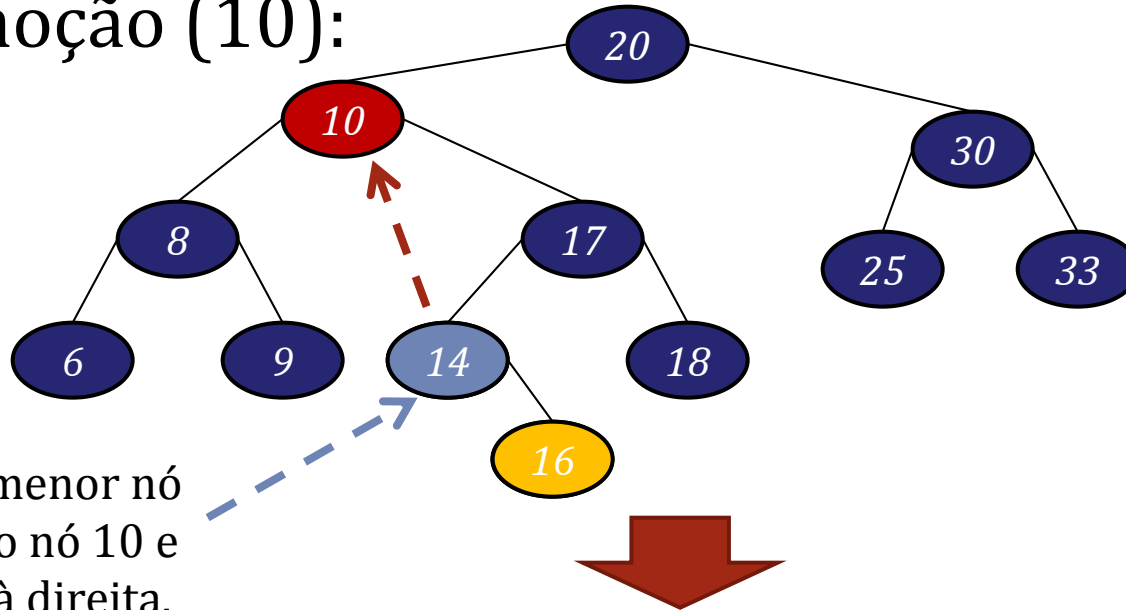


Nó 14 é o menor nó  
à direita do nó 10 e  
**não tem** filho à  
direita.

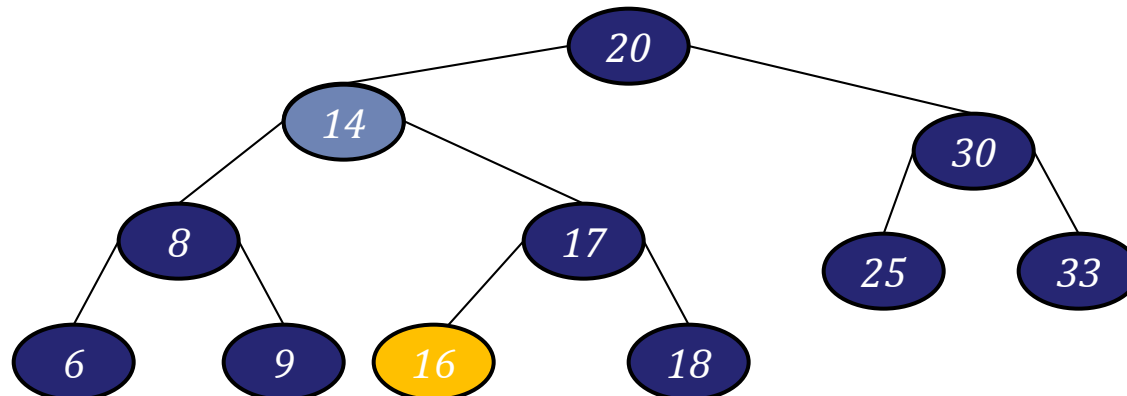


# Árvores Binárias de Busca

## □ Remoção (10):

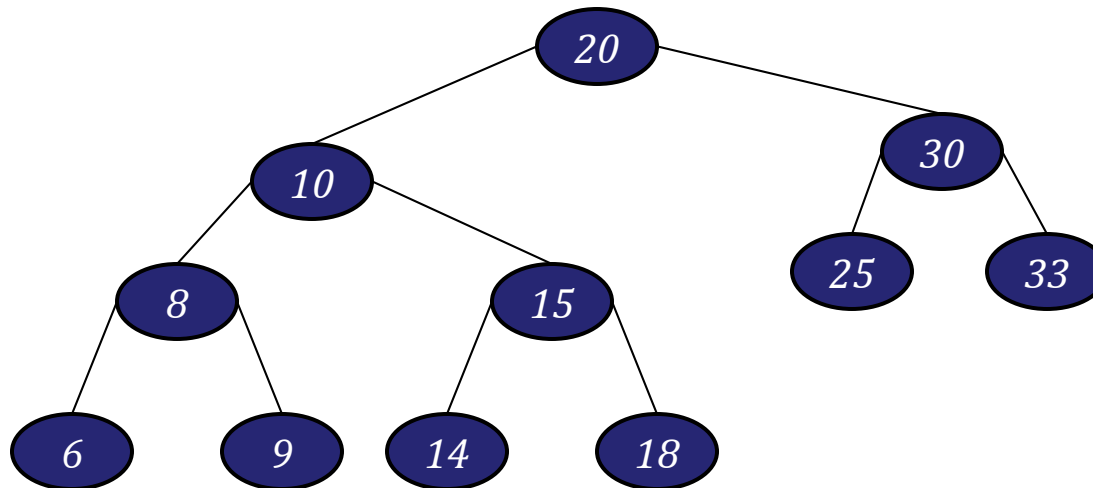


Nó 14 é o menor nó  
à direita do nó 10 e  
**tem** filho à direita.



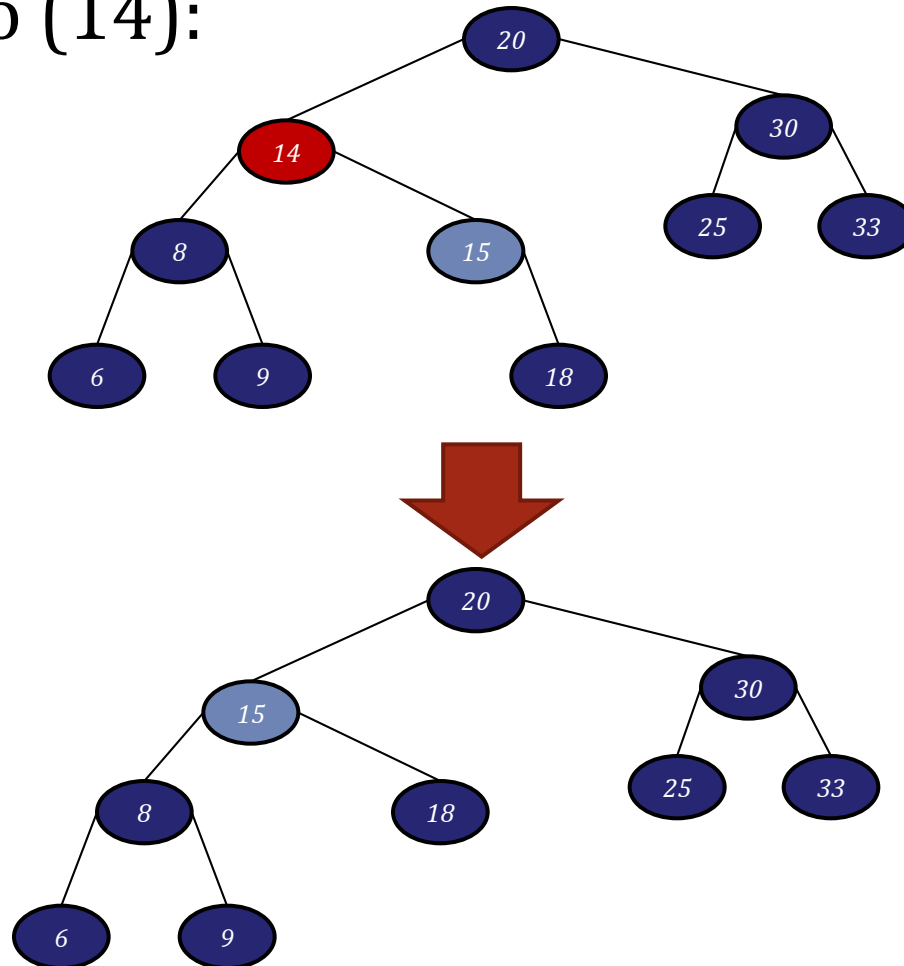
## □ Exemplo Remoção:

■ Considere a seguinte árvore binária de busca:



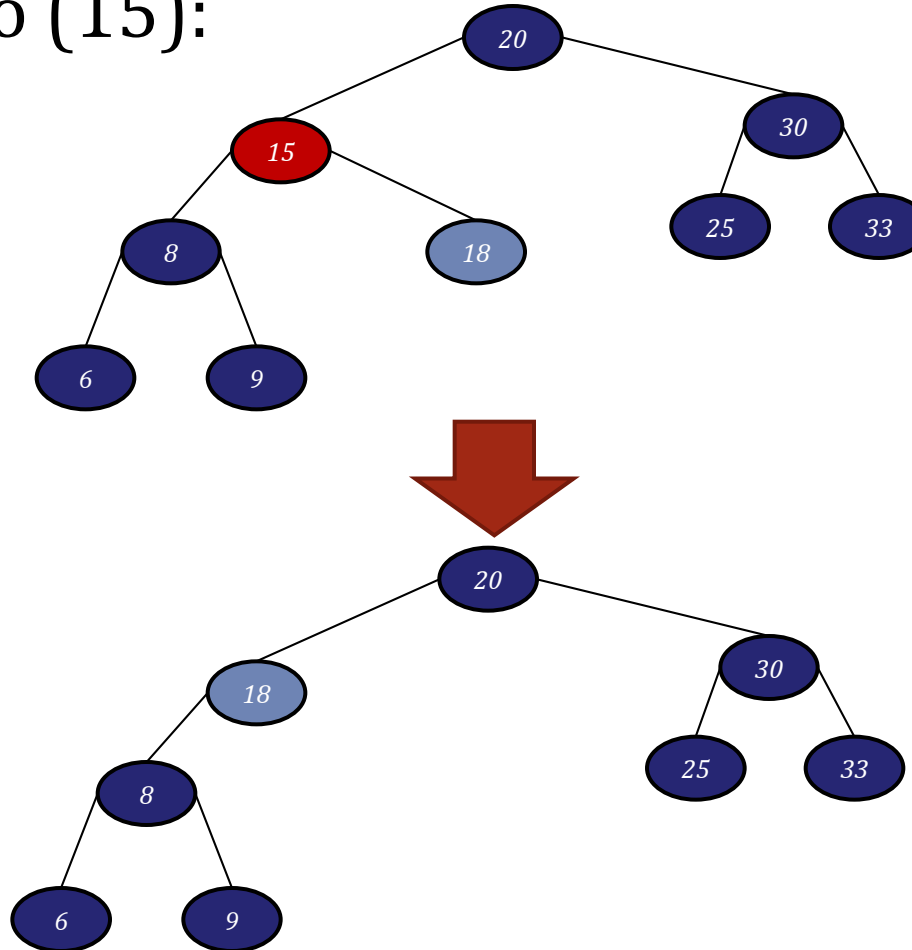
# Árvores Binárias de Busca

□ Remoção (14):



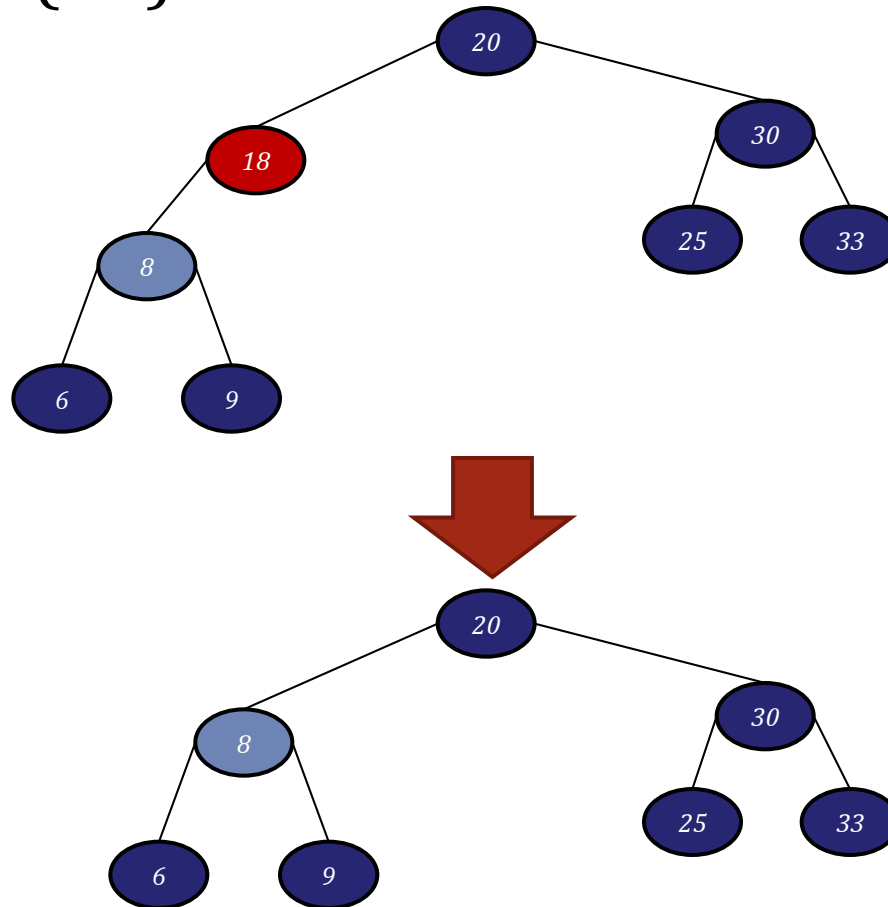
# Árvores Binárias de Busca

□ Remoção (15):



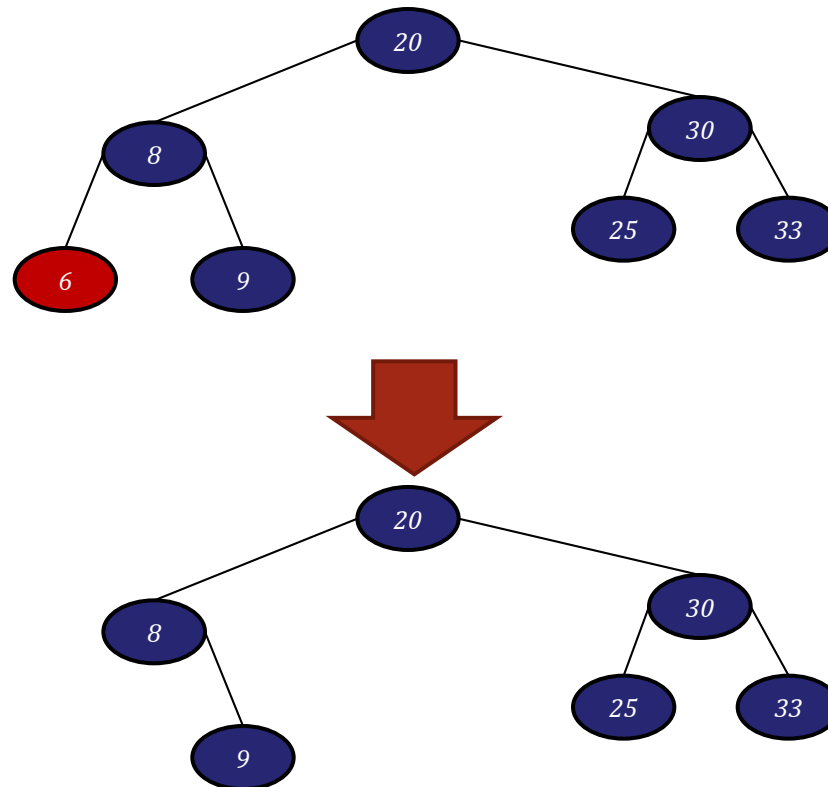
# Árvores Binárias de Busca

□ Remoção (18):



# Árvores Binárias de Busca

□ Remoção (6):



## □ Libera:

```
int vazia(Arv *a)
{
    if(a == NULL)
        return 1;
    else
        return 0;
}

Arv* libera(Arv *a)
{
    if(!vazia(a))
    {
        libera(a->esq); /* libera sae */
        libera(a->dir); /* libera sad */
        free(a); /* libera raiz */
    }
    return NULL;
}
```



## □ Em-Ordem:

```
void imprimeemordem(Arv *a)
{
    if(a != NULL)
    {
        imprimeemordem(a->esq);
        printf("%d\n", a->info);
        imprimeemordem(a->dir);
    }
}
```

## □ Pré-Ordem:

```
void imprimepreordem(Arv *a)
{
    if(a != NULL)
    {
        printf("%d\n", a->info);
        imprimepreordem(a->esq);
        imprimepreordem(a->dir);
    }
}
```

## □ Pós-Ordem:

```
void imprimeposordem(Arv *a)
{
    if(a != NULL)
    {
        imprimeposordem(a->esq);
        imprimeposordem(a->dir);
        printf("%d\n", a->info);
    }
}
```

- Fazer uma função para encontrar, e retornar, o **maior** elemento de uma árvore binária de busca;
- Fazer uma função para encontrar, e retornar, o **menor** elemento de uma árvore binária de busca;
- Fazer um procedimento para remover o **maior** elemento de uma árvore binária de busca;
- Fazer um procedimento para remover o **menor** elemento de uma árvore binária de busca.

- Alterar o(s) procedimento(s) de remoção de nó com dois filhos considerando, agora, o maior elemento da subárvore à esquerda como o elemento a ser “trocado” com o nó a ser removido.

- Uma árvore binária de busca é considerada balanceada se sua altura  $h$  é próxima de  $\log_2(n)$ , aonde  $n$  é o número de nós. Fazer uma função para verificar se uma dada árvore binária de busca está balanceada. Considere uma árvore balanceada se  $h < \log_2(n) + 1$ .

```
#include <math.h>

double log2(double n)
{
    return log(n) / log(2);
}
```

- Considere uma árvore binária de busca onde as informações armazenadas em cada nó são números inteiros. Implementar a função **Arv\* podar(int c, Arv \*a)** que cria e retorna uma nova árvore binária de busca na qual a raiz é um ponteiro para o nó cujo valor é **c**. O nó que tem o valor **c** e suas subárvores à esquerda e à direita devem ser removidos da árvore original **a**. Veja o exemplo abaixo:

